

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Concurso Público Sob Regime Estatutário - Ano 2002

CADERNO DE QUESTÕES



Prova para o Cargo de:

Assistente Social

CÓDIGO

SS01

TURNO

MANHÃ

Realização:



Fundação
Euclides da Cunha

ATENÇÃO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 3(três) horas, o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrido 1 hora de seu início.
3. Este Caderno é Composto de:
20 Questões de Conhecimento Específico - Questões de 01 a 20;
10 Questões do S.U.S. - Questões de 21 a 30;
10 Questões de Língua Portuguesa - Questões de 31 a 40.
4. Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos postos de atendimento e no site www.fundec.org.br, a partir de 17/12/02.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimento Específico

01 - A assistência social, conforme está previsto na LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) - lei 8742/93, tem por objetivo:

- A) a descentralização política e administrativa das ações governamentais;
- B) a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência;
- C) o provimento dos benefícios sociais independente do perfil dos beneficiários;
- D) o diagnóstico das carências, a fim de prover as necessidades apresentadas;
- E) o amparo às crianças e adolescentes carentes.

02 - A organização da assistência social prevista na LOAS - lei 8742/93 tem como uma das diretrizes:

- A) o amparo aos idosos, deficientes físicos e adolescentes carentes;
- B) o apoio técnico e financeiro às organizações não governamentais da sociedade civil;
- C) o registro dos conselhos municipais que prestam serviços assistenciais;
- D) a participação da população por meio de organizações representativas na formulação das políticas e no controle das ações;
- E) a elaboração dos planos estaduais e municipais de assistência social, observando os princípios de equidade e universalidade.

03 - Segundo a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social - Lei 8.662/93, constituem competências do assistente social:

- A) encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;
- B) planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais, seguindo a orientação da política econômica;
- C) dirigir e coordenar unidades de ensino e cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;
- D) planejar, organizar e administrar as políticas de saúde em nível federal, estadual e municipal;
- E) diagnosticar as carências e propor medidas interventivas, que objetivem a melhorias das condições de vida.

04 - As decisões referentes à aplicabilidade da Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social - Lei 8.662/93 compete:

- A) aos conselhos municipais de assistência social;
- B) ao Conselho Nacional de Assistência Social;
- C) aos fóruns deliberativos da sociedade civil;
- D) aos conselhos federal e regional de serviço social;
- E) aos governadores e prefeitos, responsáveis pelo processo de descentralização da assistência social.

05 - A ética, enquanto um espaço de reflexão sobre a moral, apresenta como característica principal:

- A) a busca de um saber específico, que leve em conta as determinações da vida cotidiana;
- B) a constante indagação sobre o significado dos valores, não se contentando com a aparência dos fenômenos;
- C) a reflexão sobre a liberdade, observando o princípio da autodeterminação;
- D) a necessidade de adequar as normas e valores às condições materiais de existência;
- E) o processo de humanização do homem e a compreensão da história.

06 - O código de ética profissional em vigor sugere um projeto profissional voltado para:

- A) a neutralidade e valorização da pessoa humana;
- B) os valores humanitários e religiosos;
- C) a construção de uma nova sociedade igualitária e democrática;
- D) a adaptação dos indivíduos às necessidades do mercado;
- E) a vida comunitária como elemento definidor das relações sociais.

07 - Num posto de saúde, o assistente social atende a um usuário que lhe faz revelações de sua vida pessoal. Compete ao profissional, tendo como parâmetro o código de ética em vigor:

- A) propiciar um espaço agradável que contribua para o diálogo com o usuário;
- B) garantir os recursos institucionais que ajudem o usuário na solução de seus problemas;
- C) decidir os rumos e encaminhamentos para a solução do problema apresentado;
- D) garantir o sigilo profissional e a inviolabilidade do local de trabalho;
- E) buscar ajuda junto a uma equipe multidisciplinar.

08 - O processo de "renovação" do Serviço Social, no período que José Paulo Netto chama de "autocracia burguesa", traz para a profissão:

- A) a possibilidade de questionar os traços autoritários do Estado brasileiro;
- B) a reafirmação dos valores religiosos, que nortearam o surgimento da profissão;
- C) a consolidação de um mercado nacional de trabalho para os assistentes sociais;
- D) a necessidade de promover a transformação social, lutando pela democracia e pela igualdade social;
- E) a abertura de emprego nas organizações não governamentais.

09 - O serviço Social pós-64 traz, no âmbito formativo, a reafirmação de perspectiva modernizadora. Dois documentos reafirmam essa vertente. São eles:

- A) Araxá e Teresópolis;
- B) Sumaré e Alto da Boa Vista;
- C) Porto Alegre e Sumaré;
- D) Alto da Boa Vista e Araxá;
- E) Teresópolis e Porto Alegre.

10 - Segundo Netto, uma autora se destaca naquilo que ele chama de "formulação seminal da reatualização do conservadorismo" no Serviço Social. Esta autora é:

- A) Marilda Villela Iamamoto;
- B) Anna Augusta de Almeida;
- C) Balbina Otoni Vieira;
- D) Aldaísa Sposati;
- E) Miriam Limoeiro Cardoso.

11- Para o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/90 - é criança a pessoa até a idade de:

- A) 11 anos completos;
- B) 13 anos incompletos;
- C) 10 anos completos;
- D) 09 anos completos;
- E) 12 anos incompletos.

12- Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o direito à liberdade compreende:

- A) a opinião, expressão, crença e dignidade da vida humana;
- B) votar e ser votado perante a justiça eleitoral;
- C) manter a família assistida durante todo período de permanência;
- D) participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
- E) dar garantias à família substituta e provimento das suas necessidades.

13 - Considerando que uma das finalidades dos grupos sociais é aumentar os contatos interpessoais, algumas características se destacam para o bom funcionamento desses grupos. Dentre essas características podemos citar:

- A) a criatividade, a informação compartilhada, o diálogo e a possibilidade de ação;
- B) a dignidade, a criatividade, o caráter e a jovialidade;
- C) a iniciativa, o dever, o direito e a cumplicidade;
- D) o envolvimento, a disponibilidade, a aceitação e a virtude;
- E) o número de participantes, a metodologia, o ambiente físico e a ambientação.

14 - Existem muitos objetivos e aplicações para a dinâmica de grupo. Dentre eles, Zélia Torres destaca:

- A) diagnosticar as principais dificuldades e encontrar soluções;
- B) facilitar a compreensão de fenômenos sociais e ensinar às pessoas novos comportamentos através da vivência;
- C) ensinar os métodos de convivência e interferir nas decisões;
- D) mudar os comportamentos humanos e identificar os problemas existentes;
- E) identificar as possibilidades de ação e a agilizar as competências existentes.

15 - A gênese da política social brasileira localiza-se na década de 30. Podemos afirmar que, nessa conjuntura, o Estado getulista busca controlar o proletariado por meio de:

- A) políticas previdenciárias, destinadas a incorporar as famílias da classe operária;
- B) mecanismos de controle dos sindicatos;
- C) repressão constante às reivindicações da classe operária pelas políticas estaduais;
- D) mecanismos destinados a integrar os interesses do proletariado através de canais dependentes e controlados;
- E) leis sindicais que excluem os benefícios diretos, tais como férias, FGTS.

16 - Segundo a XVIII Conferência de Saúde, o conceito amplo de saúde como direito implica garantir:

- A) a moradia higiênica, digna e o acesso universal e igualitário aos serviços setoriais em todos os níveis;
- B) a alimentação para todos e o acesso aos serviços de qualidade sem barreiras discricionárias;
- C) a educação e o acesso aos serviços previdenciários privados e públicos;
- D) transporte satisfatório e segurança pública;
- E) o direito à liberdade, igualdade e fraternidade.

17 - A configuração da família nos anos 90 apresenta as seguintes características:

- A) diminuição da concepção em idade precoce, o que aumenta a gravidez entre os adolescentes;
- B) diminuição de pessoas que vivem sós, conseqüentemente aumento das uniões estáveis;
- C) número reduzido de filhos;
- D) diminuição das famílias recompostas, decorrente do aumento das separações e dos divórcios;
- E) concentração da vida reprodutiva das mulheres com mais idade - acima dos 30 anos.

18 - Segundo Maria do Carmo Brant de Carvalho, num contexto de pobreza generalizada, vai se gestando uma sociedade desigual com amplo impacto sobre as famílias. Nesse sentido, a autora revela:

- A) uma diminuição da participação da mulher no mercado de trabalho, tendo em vista a necessidade de cuidar dos filhos;
- B) o crescente aumento de crianças na escola, tendo em vista a necessidade de qualificação para a entrada no mercado de trabalho;
- C) a preocupação das implementações do Estado no âmbito das políticas sociais compensatórias no trato da família;
- D) o papel importante da previdência social na gestão das políticas destinadas ao amparo à gravidez precoce;
- E) o significativo papel da mulher no mercado de trabalho e a entrada precoce do adolescente neste mesmo mercado.

19 - Segundo Maria Inês de Souza Bravo, na correlação de forças no período conhecido como “Nova República”, algumas concepções nortearam o debate em torno da política de saúde no Brasil. Dentre elas, a autora destaca:

- A) a proposta conservadora, que propunha a alteração do sistema privatista e a publicização do setor da saúde;
- B) a proposta modernizante/privatista, que apontava para uma modernização no setor com regras capitalistas de mercado;
- C) a proposta racionalizadora, que restringia o direito à saúde, com uma valorização do setor privado;
- D) a proposta de municipalização das ações na área da saúde, com a criação de conselhos gestores;
- E) a proposta de centralização das ações pelo Executivo Federal, respondendo pela totalidade dos investimentos na área da saúde.

20 - A proposta de Reforma Sanitária situa a saúde como:

- A) direito de cidadania e responsabilidade do Estado;
- B) responsabilidade dos municípios e descentralização das ações;
- C) responsabilidade dos movimentos populares e dever do Estado;
- D) dever dos cidadãos frente às políticas de universalização;
- E) responsabilidade do mercado para implementação dos serviços necessários à população.

21 - A década de 80 deixou como marca no processo da reforma sanitária brasileira:

- A) a criação do Instituto Nacional de Saúde;
- B) a elaboração da Lei Orgânica da Saúde;
- C) o incentivo às políticas de saneamento;
- D) a Constituição Federal e a VIII Conferência Nacional de Saúde;
- E) o controle das endemias urbanas.

22 - O texto da Constituição de 1988, no que se refere à saúde:

- A) extingue o INAMPS;
- B) cria o Sistema Nacional de Saúde e Seguro;
- C) cria os Conselhos Nacionais de Saúde;
- D) assegura que a assistência à saúde é livre à iniciativa privada;
- E) estabelece a AIH como forma de pagamento para os serviços privados.

23 - O Plano de Saúde é um instrumento de gestão que consolida, em cada esfera de governo, o processo de planejamento na área da saúde para um período de:

- A) quatro anos;
- B) dois anos;
- C) três anos;
- D) um ano;
- E) cinco anos.

24 - A Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS SUS 01/2001) estabelece o processo de regionalização da assistência de média e alta complexidade, no âmbito do SUS, como estratégia para a otimização de recursos e garantia de acesso. Uma das características desse processo é:

- A) a garantia de superposição na oferta de tecnologias de média e alta complexidade;
- B) o uso da noção de territorialidade na identificação das prioridades de intervenção;
- C) a atuação do gestor municipal como único mediador e coordenador da organização da oferta;
- D) a atividade normativa clássica com valorização do papel do administrador em âmbito federal;
- E) a supremacia do poder decisório do governo federal na definição das prioridades.

25 - A Medicina Científica se orienta preferencialmente:

- A) por uma visão intersetorial;
- B) pela valorização dos hospitais como espaços privilegiados de diagnóstico e tratamento;
- C) pela utilização de Unidades Básicas como porta de entrada;
- D) pela valorização do trabalho em equipes interdisciplinares;
- E) pela valorização da racionalidade de outros profissionais de saúde.

26 - Definem-se os elementos estruturais da Medicina Comunitária como:

- A) oferta de serviços que se dá por meio de uma organização hierarquizada;
- B) oferta de serviços que se dá por meio do hospital como único espaço de práticas;
- C) valorização da característica individual do objeto das práticas médicas, restringindo-se, porém, aos limites da comunidade local;
- D) busca para tornar o ato médico mais eficaz e eficiente, por meio de ações preventivas e curativas oferecidas a toda a população;
- E) ações curativas que excluem as preventivas e são oferecidas a grupos populacionais especiais.

27 - Dentre as orientações seguidas pela proposta Lapa-Unicamp "Em Defesa da Vida", destaca-se a concepção de unidade primária, segundo a qual:

- A) o atendimento é organizado a partir de porta de entrada única, hierarquizada, sem um setor de triagem;
- B) a relação da unidade com a população é estruturada em noções da epidemiologia social;
- C) a equipe obedece a um cronograma terapêutico definido pelo gestor central, desconsiderando a autonomia do doente frente às suas questões de saúde;
- D) as unidades básicas devem resolver os problemas dos seus usuários encaminhando-os imediatamente aos níveis hierárquicos superiores, por meio de um serviço de pronto atendimento;
- E) uma equipe multiprofissional, composta de especialistas, médicos básicos, incorpora equipamentos e tecnologia que aumentam a resolutividade dos problemas, conforme a organização da oferta dos serviços.

28 - No Brasil, vêm-se acumulando experiências na construção de "modelos alternativos" ao modelo assistencial hegemônico, incorporando, de certa forma, métodos, técnicas e instrumentos providos da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais em saúde. Estas experiências apontam possibilidades concretas de construção de um modelo de atenção à saúde, voltado para a:

- A) atenção hospitalar;
- B) lógica da privatização;
- C) qualidade de vida;
- D) atenção por demanda;
- E) cobertura em função dos custos.

29 - O processamento das informações e a sua projeção em mapas permitem a identificação de vários territórios superpostos no âmbito do município. Assim é que as experiências de distritalização permitem a identificação do "território distrito" (ou município), cuja base é:

- A) o tamanho da "amostra populacional" definida previamente pelo diagnóstico realizado em função das enfermidades selecionadas para o controle de qualidade das ações;
- B) o tamanho da população que demanda os serviços de saúde, independente da "extensão da área geográfica que corresponde os distritos administrativos do município";
- C) geográfico-populacional, configurada segundo a distribuição da população nos vários aglomerados urbanos ao qual se superpõe o "território área de abrangência das unidades de saúde";
- D) político-institucional, construído em função dos recursos disponíveis para cobrir a "demanda espontânea" da área e atender as solicitações dos representantes das instituições da região;
- E) o geoprocessamento-temático, representado pela relação da área com as questões consideradas de maior relevância para construção das propostas de desenvolvimento tecnológico da região e a conseqüente melhoria das condições de saúde.

30 - A territorialização implica um processo de:

- A) estabelecimento de critérios de organização dos serviços de saúde, privilegiando os programas de controle das doenças crônico-degenerativas e as campanhas de erradicação das enfermidades endêmicas no território nacional;
- B) coleta de dados demográficos, sócio-econômicos, político-culturais, epidemiológicos e sanitários dos territórios que, posteriormente, devem ser utilizados para comporem os relatórios de governo e enviados aos órgãos federais;
- C) coleta de dados educacionais, geográficos, fundiários e financeiros, visando a identificar o índice de arrecadação municipal, com o propósito de estabelecer a relação dos recursos existentes e a disponibilidade de oferta dos serviços de saúde por território;

- D) seleção do local onde se pretende trabalhar a partir da lógica de oferta programática de serviços, em função das demandas espontâneas e da aplicação dos recursos segundo normas nacionais;
- E) coleta de dados demográficos, sócio-econômicos, político-culturais, epidemiológicos e sanitários que, posteriormente, devem ser sistematizados, de modo a se construírem o mapa básico e os mapas temáticos do município.

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

A TV Pinel é um projeto do hospital psiquiátrico Philippe Pinel, em Botafogo (Zona Sul do Rio), que funciona há seis anos. Os programas, produzidos pelos pacientes, tematizam a própria loucura. E é por isso mesmo, por serem realizados segundo o olhar dos "loucos" sobre o universo dos "loucos", que esses programas representam uma luz de saúde mental em meio à doideira desgovernada que dá o tom da programação da TV comercial que nos confina.

"Loucura", sabemos todos, é uma noção mais cultural do que médica; são chamados "loucos" aqueles cujo comportamento escapa ao que as instituições sociais são capazes de absorver dentro dos padrões sociais de "normalidade". Os "loucos", lamentavelmente, acabam padecendo sob o preconceito, são tratados como párias. Até outro dia, eram aprisionados nas clínicas, sem esperanças de "recuperação" ou de cidadania. O projeto da TV Pinel é parte de um grande esforço que vem acontecendo no Brasil para amenizar essa visão conservadora e segregacionista da "doença mental". Antes de tudo, procura livrar os usuários do Hospital Philippe Pinel do estigma de párias. Fazer TV, para eles, é ao mesmo tempo um canal de expressão (e de inclusão social) e um exercício de cura. O que mais chama a atenção nesse projeto, mais que o seu resultado estético ou prático, é a intenção declarada de seus autores de fazer TV dentro de parâmetros éticos muito claros, parâmetros que têm, como valor mais alto, o respeito à pessoa.

Chega a ser irônico: os únicos razoáveis neste grande mundo do espetáculo são os loucos clínicos. Quanto à TV dos sãos, esta mais parece um festival de surtos psicóticos (no sentido de que desconhecem os limites postos pela realidade externa, e só se subordinam à realidade psíquica daquele que delira). Atenção: não é um filme isolado ou um comercial específico que lembra um surto psicótico, é a TV comercial como um todo. Tente mudar de canal aleatoriamente, zapeando sem rumo. Uma sucessão de imagens vai se processar diante dos seus olhos: cenas de sexo, explosões, armas de fogo, gritos, perversões inofensivas e agressões visuais, uma paisagem bucólica, um cadáver. Essa sucessão se aproxima fortemente da linguagem dos sonhos ou, mais exatamente, dos pesadelos, ou, mais exatamente ainda, de um pesadelo anárquico, sem autor definido. A televisão, vista assim mais de longe, nos mostra apenas sexo e violência, não por acaso os vetores fundamentais do inconsciente.

A televisão pode ser vista como o desnudamento do inconsciente que gostaríamos de ocultar. Em outras palavras, a violência do inconsciente que, no plano individual e racional, todos nós preferimos negar mostra-se

inteira e totalitária no plano coletivo e ingovernável do espetáculo. Por princípio, a TV comercial escancara o que nos envergonha. Por ser antes de tudo uma máquina de vender e, mais que isso, de vender o prazer do consumo e o consumo do prazer, ela atira contra nós mesmos o nosso desejo de consumir ao máximo (e de gozar desse consumo), de ter o que o outro não tem, de privar o nosso semelhante do consumo que nos torna mais exclusivos do que ele. Por um estranho paradoxo da atualidade, a televisão, proeza da tecnologia e do avanço da divisão de trabalho, trai o atraso e o barbarismo das relações selvagens que nos desagregam. A televisão revelou, sem querer, o avesso da civilização: se a civilização seria a vitória da convivência pacífica sobre a selva, ela descortina a inviabilidade da convivência porque se tornou um veículo incapaz de pôr o respeito à pessoa acima dos imperativos do mercado e do consumo.

Depois, loucos são os que falam em ética.

(BUCCI, Eugênio. *Folha de São Paulo (TV Folha)*, 18 / 08 / 02, p. 2.)

31 - O texto defende o ponto de vista de que:

- A) a loucura na realidade não existe: é apenas uma invenção dos médicos;
- B) a TV dos "loucos" é movida por uma ética que não se encontra na TV comercial;
- C) a loucura da TV comercial é fruto do sexo e da violência dos nossos dias;
- D) o sexo e a violência dominaram o inconsciente do homem contemporâneo;
- E) os "loucos" são pessoas mais razoáveis do que aquelas tidas como sãs.

32 - Para justificar seu ponto de vista, recorre o autor a argumentos fundados em diversas disciplinas do conhecimento humano. Ele não recorre, contudo, a argumentos de base:

- A) psicanalítica;
- B) sociológica;
- C) antropológica;
- D) histórica;
- E) literária.

33 - O autor inicia o 4º parágrafo dizendo: "A televisão pode ser vista como o desnudamento do inconsciente que gostaríamos de ocultar". O conteúdo deste enunciado é encarado por ele como:

- A) certo;
- B) possível;
- C) necessário;
- D) facultativo;
- E) obrigatório.

34 - A passagem do texto em que há palavra ou expressão denunciadora do estado psicológico do autor perante o fato que enuncia é:

- A) "Os 'loucos', lamentavelmente, acabam padecendo sob o preconceito..." (linhas 14-15);
- B) "Tente mudar de canal aleatoriamente, zapeando sem rumo." (linhas 36-37);
- C) "Essa sucessão se aproxima fortemente da linguagem dos sonhos..." (linhas 41-42);
- D) "A televisão, vista assim mais de longe, nos mostra apenas sexo e violência..." (linhas 44-45);
- E) "Por princípio, a TV comercial escancara o que nos envergonha." (linhas 52-53).

35 - A substituição da palavra grifada pelas que se encontram à direita alteraria sensivelmente o sentido do enunciado em:

- A) "...da TV comercial que nos confina." (linhas 8-9) / limita, aprisiona;
- B) "...são tratados como párias." (linha 15) / aliados, marginais;
- C) "...livrar [...] do estigma de párias." (linhas 21-22) / marca, infâmia;
- D) "...amenizar essa visão [...] segregacionista..." (linhas 19-20) / ilegal, condenável;
- E) "...se aproxima [...] de um pesadelo anárquico..." (linhas 41-44) / desordenado, caótico.

36 - Em "...por serem realizados segundo o olhar dos 'loucos' sobre o universo dos 'loucos'..." (linha 5-6), é possível substituir, sem alteração de sentido, as palavras em destaque, respectivamente, por:

- A) a despeito de / relativamente a;
- B) em consonância com / acima de;
- C) em face de / a respeito de;
- D) de conformidade com / acerca de;
- E) de acordo com / através de.

37 - Em "Por ser antes de tudo uma máquina de vender e, mais que isso, de vender o prazer do consumo e o consumo do prazer, ela atira contra nós mesmos o nosso desejo de consumir ao máximo..." (linhas 53-56), a preposição sublinhada expressa uma relação com o sentido de:

- A) causa;
- B) condição;
- C) consequência;
- D) concessão;
- E) posse.

38 - Há evidente equívoco no valor atribuído ao sufixo do vocábulo em:

- A) segregacionista (partidário ou adepto);
- B) loucura (estado ou condição);
- C) recuperação (ato ou efeito);
- D) barbarismo (modo de proceder ou de pensar);
- E) normalidade (origem ou proveniência).

39 - No enunciado "A TV comercial e a TV Pinel contrastam entre si em vários pontos: _____ nos mostra apenas sexo e violência, _____ é um canal de expressão (e de inclusão social); _____ mais parece um festival de surtos psicóticos, _____ representa uma luz de saúde mental em meio à doideira des governada", os demonstrativos que preenchem corretamente as quatro lacunas que nele se observam são, pela ordem:

- A) aquela, esta / aquela, esta;
- B) esta, aquela / esta, aquela;
- C) aquela, esta / esta, aquela;
- D) esta, aquela / aquela, esta;
- E) essa, aquela / aquela, essa.

40 - Há evidente erro em relação à regência do verbo da oração introduzida pelo pronome relativo cujo em:

- A) São chamados "loucos" aqueles de cujo comportamento as instituições sociais se distanciam.
- B) São chamados "loucos" aqueles em cujo comportamento as instituições sociais não absorvem.
- C) São chamados "loucos" aqueles a cujo comportamento as instituições sociais se dedicam.
- D) São chamados "loucos" aqueles com cujo comportamento as instituições sociais não comungam.
- E) São chamados "loucos" aqueles para cujo comportamento as instituições sociais se voltam.